

## PSICOLOGIA EM CONTEXTO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hygor Phelippe Dal Moro Alves<sup>1</sup>, Kátia Toazza<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Hygor Phelippe Dal Moro Alves, [hygordalmoro@gmail.com](mailto:hygordalmoro@gmail.com)

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** A institucionalização de crianças e adolescentes constitui uma medida de proteção prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), destinada a assegurar o desenvolvimento em ambiente seguro quando há violação de direitos no núcleo familiar. No entanto, a vivência em contextos de acolhimento institucional pode estar associada a dificuldades emocionais, sociais e comportamentais, demandando intervenções psicológicas que favoreçam tanto o bem-estar individual quanto a integração comunitária. Nesse cenário, o estágio externo em Psicologia representa uma oportunidade ímpar de formação prática e de contribuição social, aproximando o estudante da realidade da assistência social. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do estágio em Psicologia realizado em uma instituição de acolhimento para crianças e adolescentes, com ênfase no acompanhamento psicológico de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional. Busca-se evidenciar os desafios, as potencialidades e os resultados preliminares das práticas realizadas, destacando a relevância da atuação do psicólogo nesse contexto. **Método:** O método utilizado corresponde ao desenvolvimento de atividades de caráter psicossocial, incluindo atendimentos individuais, observações de rotina, intervenções em grupo e articulação com a equipe técnica multiprofissional. A prática fundamenta-se nos princípios da Psicologia Clínica e Social, articulando escuta qualificada, manejo de demandas emocionais e promoção de estratégias de enfrentamento. **Resultados:** Os resultados observados dizem respeito ao fortalecimento do vínculo entre acolhidos, manejo de comportamentos disfuncionais, difusão das expressões emocionais, acolhimento de crianças e adolescentes, busca ativa, e avanços no manejo de conflitos interpessoais. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do psicólogo em instituições de acolhimento possui relevância significativa, tanto na promoção de saúde mental dos acolhidos quanto na articulação com a rede de proteção. O estágio externo possibilita não apenas a aplicação prática de conhecimentos adquiridos na graduação, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais, éticas e profissionais. Além disso, reforça o compromisso social da Psicologia ao contribuir para o fortalecimento de vínculos, a promoção de autonomia e o exercício de cidadania de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** Psicologia; Acolhimento Institucional; Saúde Mental.